

CULTURA CORPORAL E LINGUAGEM: A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Oliveira O. R.; Santos C. O.; Alves M. P.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

A dança possui diversas concepções o que a torna um campo múltiplo e de conceitos divergentes (Neves apud Rangel, 2002), o que nos levou a delimitar a concepção de dança como uma arte que se mostra como “o entendimento completo das possibilidades físicas do corpo humano, que permite exteriorizar um estado latente, pelos jogos dos músculos, segundo as leis naturais do ritmo e da estética” (ACHAR, 1998, p. 15). É relevante ressaltar que não se pode deixar de perceber que o aparato físico mencionado emerge nas expressões corporais embebidos de sentimentos e emoções fazendo com que o homem transcenda ao movimento simples, técnico, sem sentido ou significado, pois sofre a influência dos aspectos históricos, sociais e culturais do contexto em que está imerso. A referida influência ocorreu principalmente através do processo de educação e docilização dos corpos de maneira singular, de acordo com cada espaço e tempo específicos, o que nos permite refletir sobre alguns aspectos: A dança contribui com a escola? A dança é um conteúdo possível de ser utilizado na escola? De que maneira a dança poderia contribuir com a o saber escolástico? Busca-se então compreender as tendências e as concepções do ensino da dança presentes na literatura específica de educação física escolar nos últimos quinze anos, identificando as concepções de ensino da dança que emergem na educação física escolar. O projeto de pesquisa opta pela metodologia de pesquisa bibliográfica exploratória que se caracteriza pela busca e compreensão dos fenômenos observáveis descrevendo sua estrutura e funcionamento Cruz e Ribeiro (2004).

Palavras-chave: Dança; Linguagem Corporal; Educação Física Escolar.

carladeoliveiraedfisica@hotmail.com